

COVID-19

COVID'19 PORTUGAL ACTUALIZAÇÃO
DIÁRIA E SEMANAL (11 A 17 DE ABRIL)

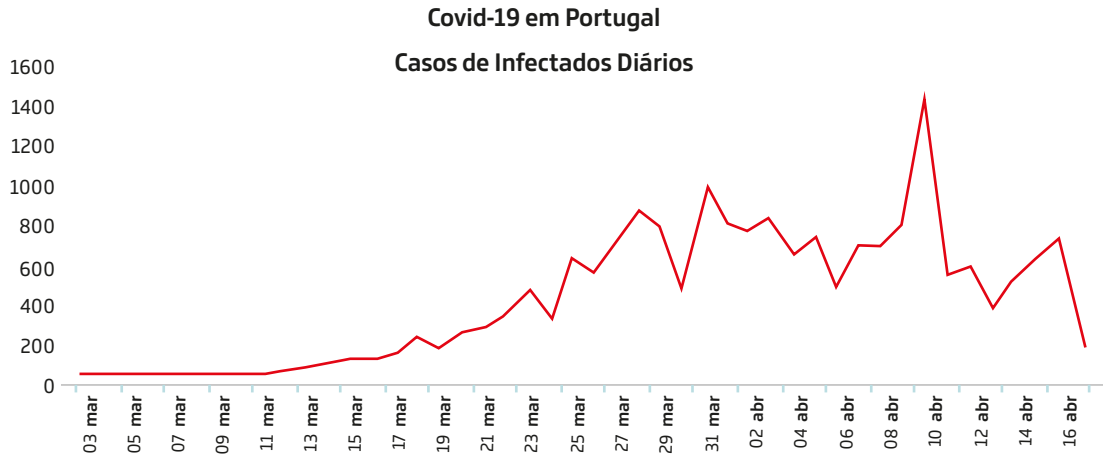
JOSÉ R. PIRES MANSO

Apresentamos seguidamente uma série de gráficos com as variações diárias, acumuladas e de longo prazo que nos permitem ver como tem evoluído a COVID'19 em Portugal.

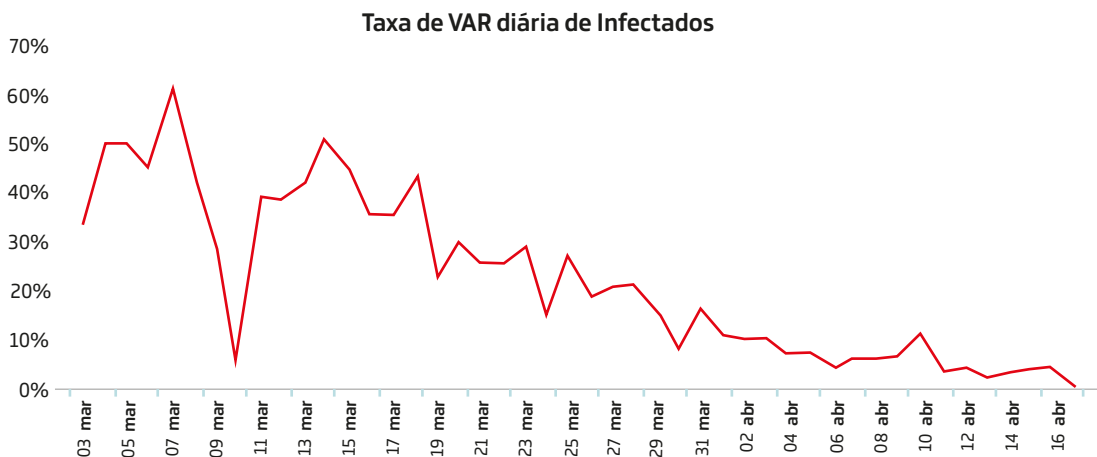
Na parte final deixamos dois gráficos para se poder comparar a situação portuguesa com a dos países vizinhos, todos eles muito importantes para a economia portuguesa pois eles absorvem grande parte das nossas exportações e das nossas importações.

Terminamos com a indicação de dois indicadores que corrigem o factor população e nos permitem, assim, comparar melhor a situação dos 6 países entre si.

COVID'19: ANÁLISE DOS DADOS E GRÁFICOS DA SITUAÇÃO PORTUGUESA

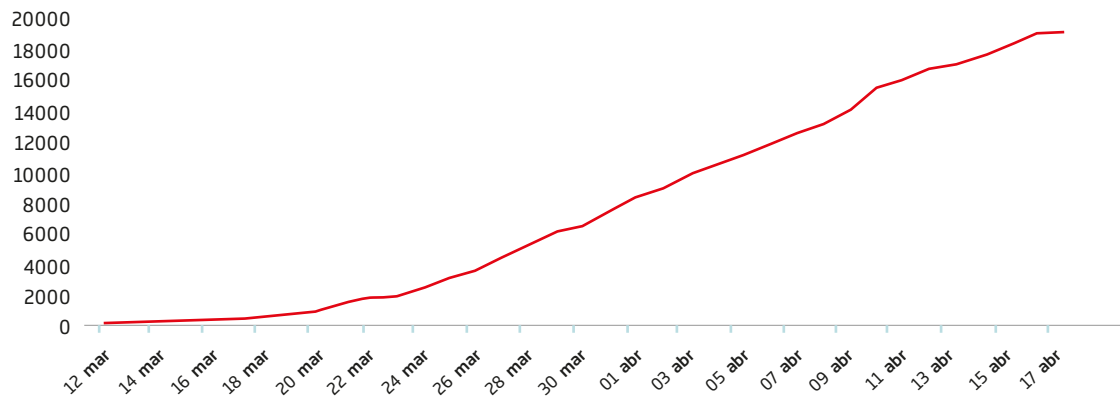


O nº de infectados diários esteve em progressão nos últimos 3 dias, desde 13 de Abril, embora ainda longe do pico de 10 de Abril, mas hoje recuou para +181. É um movimento que deixa de ser tão preocupante, dada esta baixa acentuada. Antes disso, no dia 10, tivemos um pico de casos infectados, +1516, mas que baixou bastante nos dias seguintes, precisamente até ao dia 13 (+349). A partir daí os casos foram aumentando sempre como já referimos até ontem e hoje voltaram a descer como se deseja.



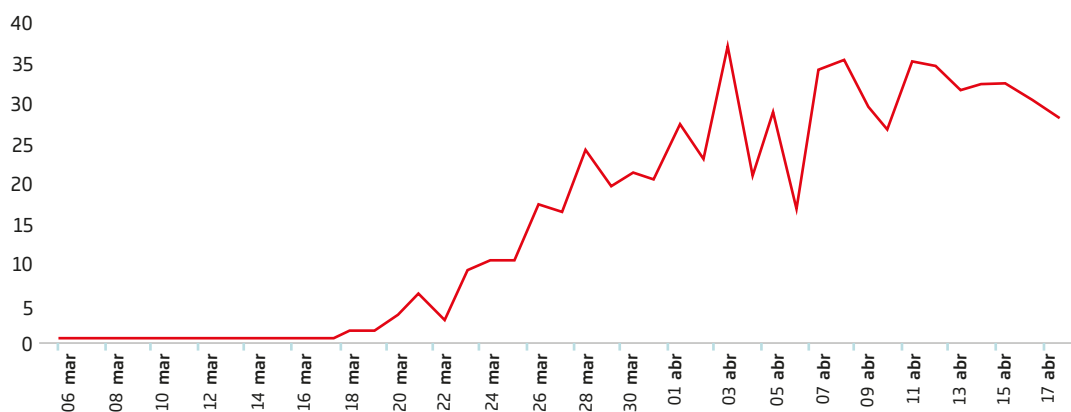
A taxa de variação diária do nº de afectados vai no bom caminha já há bastantes dias, praticamente sempre a reduzir. No dia 10 tivemos o tal pico relativo, +10.9%, que foi descendo gradualmente até ao dia 13: +10.9%, +3.3%, +3.7% (uma pequena inflexão), + 2.1%, respectivamente, dias 10, 11, 12 e 13. A partir daqui começou a subir, 3.0%, 3.7%, 4.1% até hoje que baixou para, +1%, sempre abaixo dos 5%, mas com pouca intensidade, não pondo em causa a tendência de médio prazo de decréscimo desta taxa.

Casos de infectados acumulados em Portugal



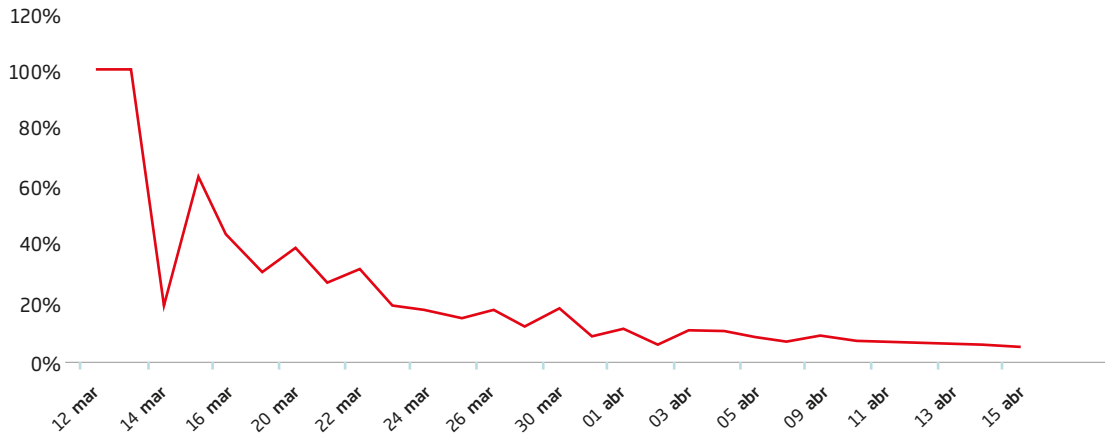
A curva de longo prazo dos infectados acumulados desde o primeiro caso registado em fevereiro continua na sua trajetória crescente, mas com tendência para aplanamento. Nos últimos 3 dias vinha a crescer ligeiramente fruto dos 3 dias de subida em valor absoluto já referido, mas com a baixa de hoje acelerou o aplanamento da curva. Parece-nos confirmar-se a nossa previsão de longo prazo feita em 20 de março que previa esse menor crescimento a partir da 1ª semana de abril e o pico desta curva lá para o fim do mês ou até Maio.

Nº Óbitos Diários



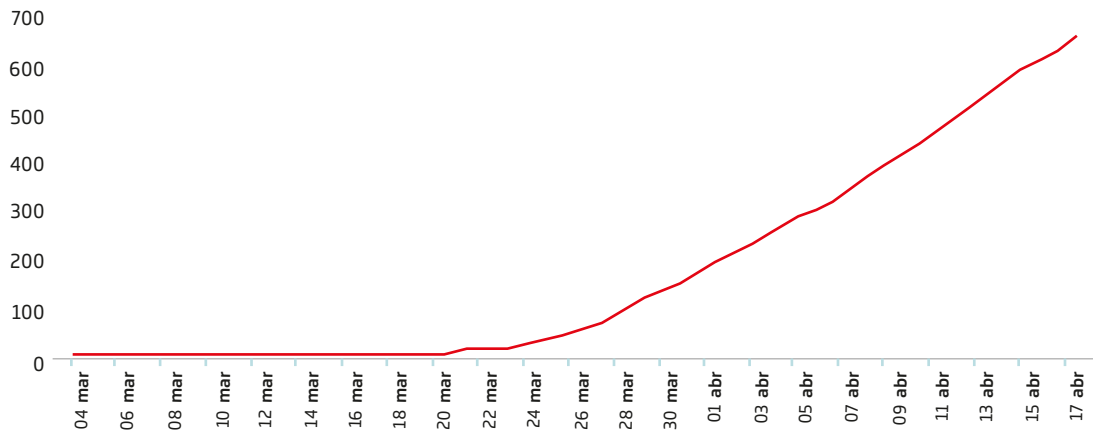
O nº de óbitos ficou-se hoje pelos 28, o menor número desde o dia 8 e também 11 de abril, dias em que se registaram 35 falecimentos. Com este andamento tudo leva a crer, ainda que com reservas, que tenhamos atingido o pico no dia 3 de abril com 37 mortos e estejamos agora no chamado 'planalto'. Nesta semana, com uma ligeira excepção, a curva manteve um ligeiro decréscimo mas aparentemente sustentável

Taxa de Variação Mortos Diários



O que se disse em relação aos óbitos diários em valor absoluto reflecte-se no gráfico que nos dá a taxa de variação percentual diária. Como claramente se vê a curva tem vindo a decrescer sustentadamente desde o dia 23 de março, e isso é um andamento positivo. Há um ou outro dia em que há variações conjunturais, mas que não contrariam o que referimos. A semana evoluiu num sentido positivo. Desde o dia 8 que estamos abaixo dos 10% diários e desde o dia 13-4 abaixo dos 6%, hoje mesmo com 5%, o mínimo verificado até hoje.

Nº. Óbitos Acumulados

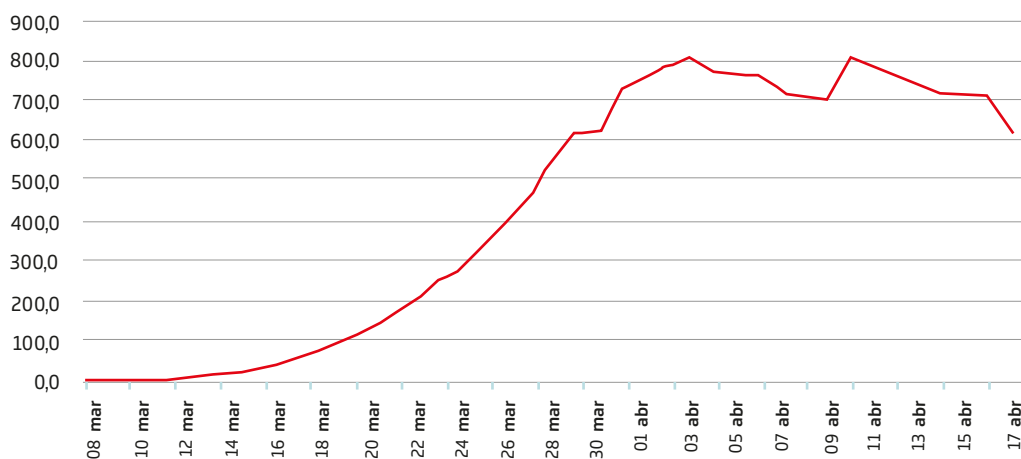


O nº de óbitos acumulados continua na sua trajectória ascendente e ainda bastante acentuada. Pensamos que já deixamos o crescimento exponencial, talvez nos últimos dias seja mais linear e até, como veremos com a análise da tendência, com menores crescimentos, o que quer dizer que a curva poderá tender para o seu pico (máximo). Continua a ser preocupante, bastava uma morte para o ser, mas estamos a evoluir favoravelmente.

TENDÊNCIAS DO Nº DE INFECTADOS E DO Nº DE MORTOS

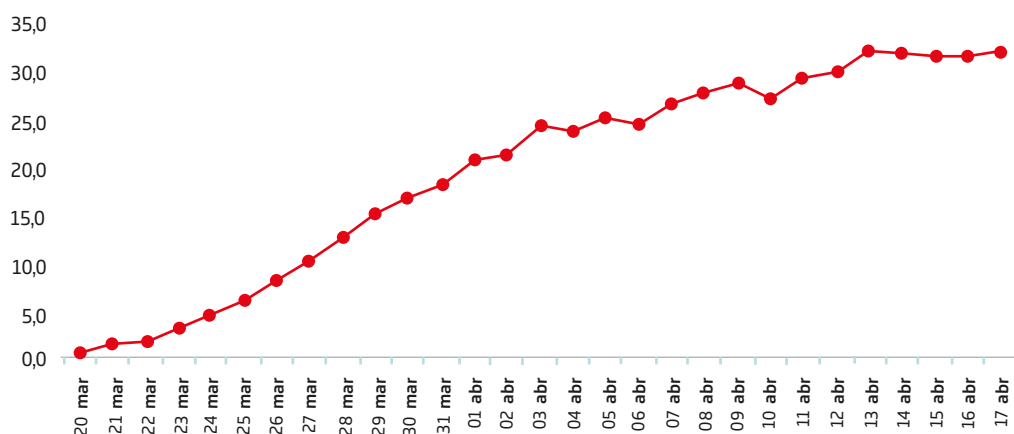
Para apreciar a curva de longo prazo quer dos infectados diários, quer dos mortos diários, utilizamos uma das vias para o fazer recorrendo a médias móveis.

Tendências do Nº de Infectados Diários



No caso do nº de infectados, apesar de nos últimos 4 dias terem crescido moderadamente, a verdade é que a curva de tendência mostra já acentuados decréscimos justamente desde o dia 10, precisamente há uma semana. Confirma-se a nossa previsão de há quase um mês que falava em decréscimos menores ao longo deste mês.

Tendências do Nº de Infectados Diários



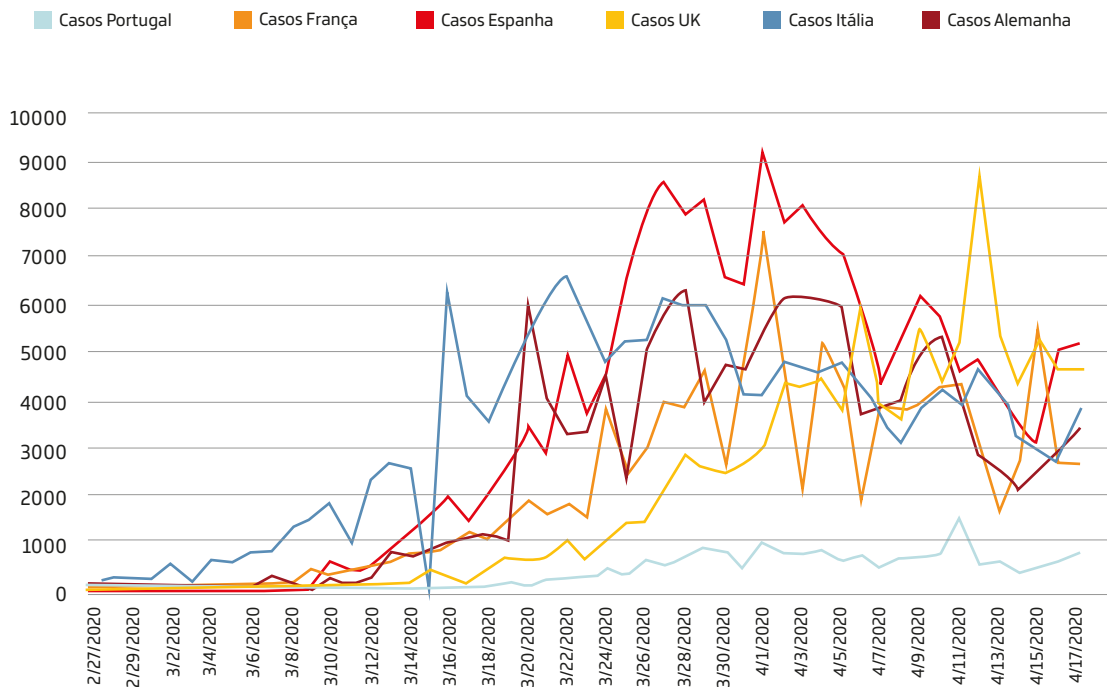
A segunda curva de tendência estimada com médias móveis é a do número de mortos diários. Embora a curva do nº de falecidos acumulados não apontasse claramente para a inflexão da curva a verdade que esta tem já uma visível redução de acréscimos. É ainda crescente, infelizmente, mas tende claramente para o pico ou pelo menos para o 'planalto, o que já não é mau de todo.

Em síntese podemos dizer que parecem ajustadas as decisões do Presidente da República e do Governo ontem anunciadas, de prolongamento por mais 15 dias do estado de emergência. Há de facto sinais encorajadores de que estaremos a passar a pior fase e que lá para o fim do mês, princípios de Maio, poderemos abrandar um pouco as exigências e recomeçar o regresso à vida normal, mas ainda com muitas restrições.

COVID'19: ANÁLISE COMPARATIVA COM A SITUAÇÃO DOS PAÍSES VIZINHOS DA EUROPA

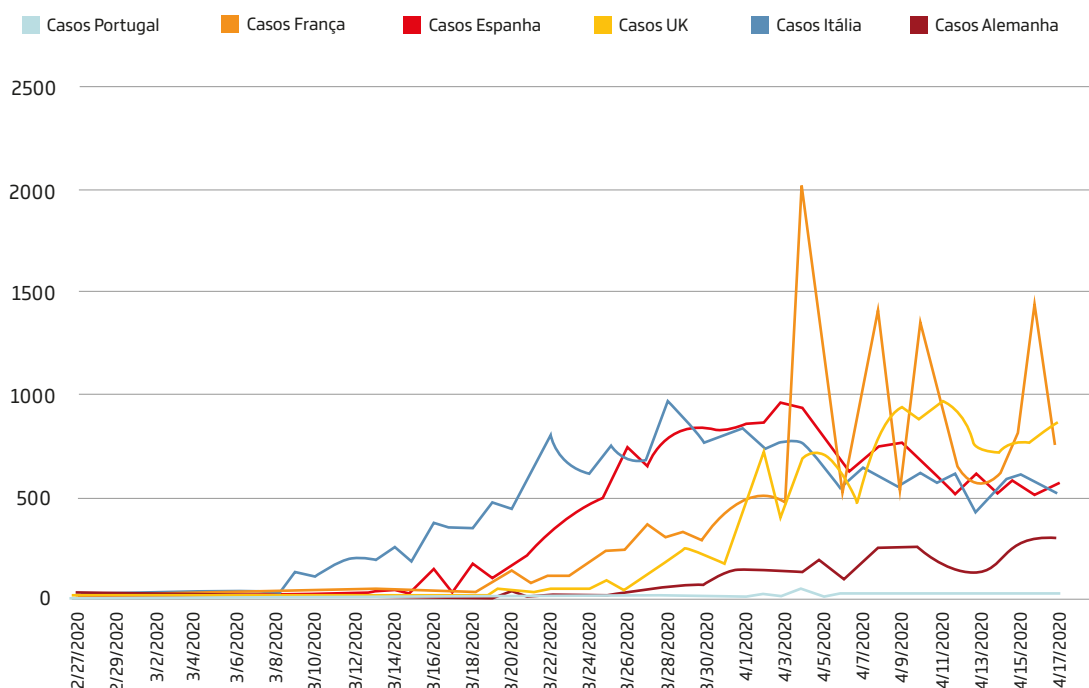
Apresentamos agora quatro gráficos que nos mostram como se compara o nosso país com os países vizinhos em termos da evolução da pandemia do coronavirus'19 ou COVID'19. Os países considerados são a Espanha, a França, a Itália, o Reino Unido e a Alemanha. Os gráficos usam uma base de dados da UE que publica diariamente actualizações, embora com 24 horas de atraso face às que nós divulgamos para Portugal. As variáveis consideradas são o nº de casos de infecções diárias confirmadas e o nº de mortos diários. Calculamos também duas taxas para se comparar melhor os dados portugueses com os dos outros países: a taxa de letalidade (nº de falecimentos/nº de infectados) e a taxa de mortalidade por milhão de pessoas.

Casos



Este gráfico mostra os andamentos de 'longo prazo' (27/2 a 17/4) do número de infectados com o coronavirus'19 entre os 6 países referidos. Claro que sendo uma comparação em termos absolutos o nosso número (Portugal) é tão pequeno comparado com o dos outros 5 que pouco se vê no fundo do gráfico. Aparentemente quase todos os países estão em declínio de casos, donde a ideia de ir aligeirando as medidas de confinamento/emergência nos respectivos países. Os casos mais preocupantes ultimamente são o do Reino Unido e o da França que têm andamentos mais erráticos e às vezes ainda crescentes. Também a Alemanha, a Espanha e Portugal, mas neste caso em muito menor grau, nos últimos dias, parecem ter voltado ao crescimento.

Mortos



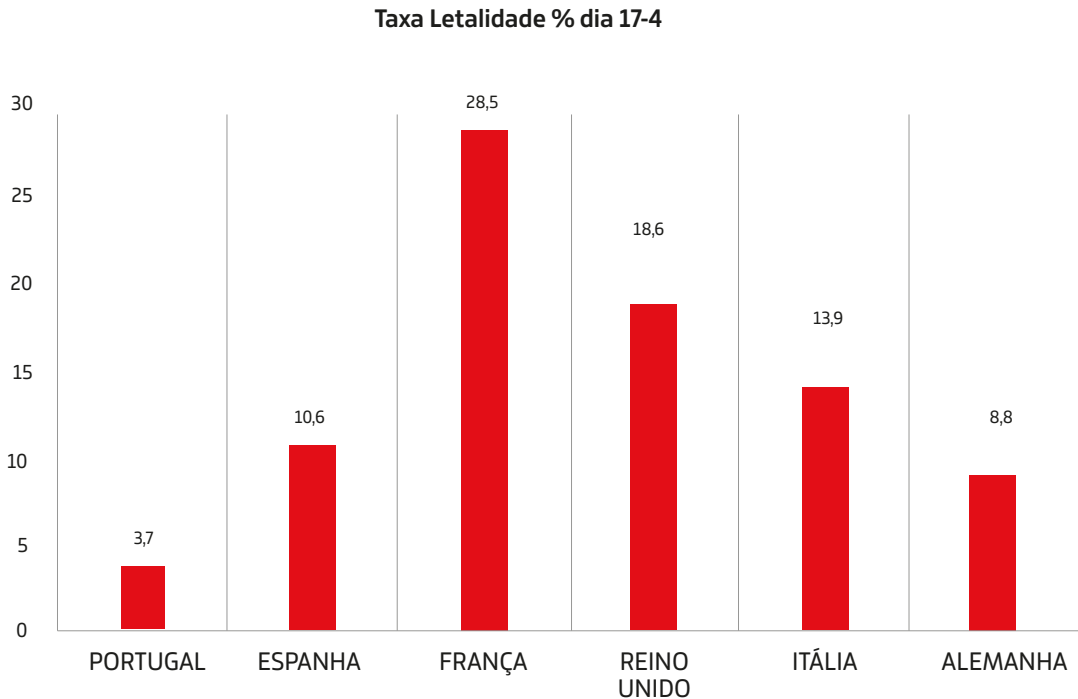
O curva do nº de mortos diários nos 5 países da UE mais o Reino Unido mostram andamentos de 'longo prazo' estranhos com a Itália, a Espanha e também Portugal (em muito menor nº) a querer baixar as tendências, logo com variações diárias no bom sentido, e a Inglaterra/RU e também a Alemanha com tendências crescentes de mortos, se bem que a Alemanha em muito menor número apesar de ser o que tem mais habitantes dos países Europeus. A França merece uma referência à parte pois para além da tendência de mortos ser muito crescente ela é, de longe, a mais errática, com 4 picos de máximo nos dias 4 com 2004 mortos/dia, m. absoluto), 8 (1417), 10 (1341) e 15 (1438), os três últimos máximos relativos. Estes valores máximos são superiores aos verificados em qualquer dos outros 5 países que têm população algo comparáveis.

COVID'19 INDICADORES: TAXAS DE LETALIDADE E DE MORTALIDADE DIÁRIA

- Taxa de letalidade

Para terminar vamos referir as taxas de letalidade verificadas nos últimos dias entre 6 países. Este valor ajuda bastante a comparar a gravidade da pandemia em países que são tão diversos, particularmente Portugal. A taxa de letalidade define-se como o quociente entre o nº de mortos diários e o nº de infectados diários também, em percentagem.

Assim com dados de ontem as taxa de letalidade maior é a da França com 28.5%, a seguir vem a de UK com 18.6%, depois a Italiana com 13.9%, a espanhola com 10.6%, a alemã com 8.8% e a portuguesa com 3.7% (1º lugar). Em termos gráficos temos para esclarecer:



- Taxa de mortalidade

Outro indicador com interesse tem que ver com o nº de mortos por milhão de habitantes: neste caso o pior é o RU com 1.29 mortos, seguido da Espanha com 1.17, da França com 1.12, da Itália com 0.87, da Alemanha com 0.36 por fim de Portugal com 0.29 mortos (1º lugar). Também aqui Portugal tem-se portado melhor. Em termos gráficos temos a seguinte situação igualmente bem elucidativa:

